



REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
30/04/2025

Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e trinta minutos, realizou-se Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Embu-Guaçu, com a presença dos conselheiros conforme lista de presença anexa.

A reunião foi iniciada com a leitura das pautas referentes ao Parque Recreio. Durante a explanação, o senhor Celso destacou a questão dos veículos que não vão para Unidade apoiar as visitas e atividades da equipe, esse problema envolve processos morosos de licitação e compra pública. Foi informado que estão sendo realizados reparos nos veículos que ainda apresentam condições de uso, e também estão sendo feitas tentativas de obtenção de doações por meio de plataformas governamentais. Foi sugerido que na próxima reunião seja apresentada a escala dos carros, para verificação de unidades sem nenhum turno de atendimento, uma vez que algumas funcionam em dois turnos. O conselheiro Celso questionou sobre a obra da unidade do Parque, atualmente paralisada. Foi informado que não houve atualizações recentes sobre o andamento da mesma.

Em seguida, foram lidas as pautas da Unidade do Penteado, os apontamentos trataram de ajustes no transporte e demandas da unidade.

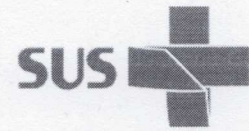
Neultildes, da Unidade Centro, destacou problemas com manutenções anteriores, que foram mal executadas. Solicitou-se que os pedidos de reparo sejam refeitos e que sejam acompanhados quanto ao andamento e à entrega de materiais, pois, desde fevereiro, tais ações estão sendo monitoradas, sem respostas efetivas até o momento.

Na sequência, foi abordada a pauta da Unidade Paulo Maneta. A conselheira dona Josefa relatou com indignação a realização de cadastros de pacientes por telefone, sem a visita domiciliar. Foi orientado que a denúncia seja formalizada junto à Ouvidoria. Reforçou-se também a importância do processo de cadastro adequado, incluindo a visita do Agente Comunitário de Saúde ao domicílio do paciente.

Karoline, da Unidade do Jd. Campestre, abordou a pauta na qual muitos autistas, vieram da escola da rede municipal para a estadual e perderam o acompanhamento de saúde do escolar que tinham da Educação. A equipe foi construída pela Rede de Educação Municipal e tem potencial apenas para atender o público das escolas municipais. Podem pleitear via CMDCA e educação, entrar em contato com a diretoria de ensino do Estado para possibilitar o mesmo cuidado. E os psicólogos da Saúde tem atendido os municípios em geral dentro das possibilidades da agenda.

O Dr. Antônio informou que, a partir desta data, o Estado suspendeu oficialmente os exames laboratoriais. A licitação regional pelo CONISUD já ocorreu, com definição do laboratório vencedor para atendimento regional. Caso não seja possível essa adesão, a alternativa será abrir nova licitação municipal. Também foi apontada como alternativa emergencial a utilização do laboratório de urgência e emergência para casos específicos, como gestantes e alto custo.

Ainda durante a reunião, discutiu-se a situação da Frente de Trabalho, com interrupção de contratos a partir da presente data. Foi esclarecido que haverá um novo programa com capacitação e regularização legal dos trabalhadores.



Ressaltou-se que o grupo de WhatsApp do Conselho é apenas para comunicados rápidos e de caráter informativo, não sendo espaço para debates muito amplos, como ocorreu com a pauta do raio-X da UPA. Esclareceu-se que o raio-X mencionado no grupo se refere ao equipamento instalado na Unidade Mista de Saúde, fruto de destinação via emenda parlamentar. O raio-X anterior, pertencente à empresa contratada, foi removido. O novo equipamento será instalado assim que for concluído o trâmite licitatório.

A conselheira Fátima questionou sobre o contrato das impressoras, sendo informado que o contrato é gerido pela Prefeitura, e que novo processo está em andamento.

Sobre a falta de fraldas, o Dr. Antônio esclareceu que, mediante apresentação de solicitação do SUS, o paciente pode retirar o insumo diretamente na farmácia municipal. Todas as unidades já foram orientadas, e os pacientes estão usufruindo do serviço.

Foi relatado um caso de mau atendimento na Unidade Mista de Saúde, com orientação imediata para registro na Ouvidoria. Foi informado que a servidora Adriana, da Ouvidoria, passará a participar das reuniões, visto que muitas pautas envolvem sua área e ela poderá ouvir, orientar e acompanhar as deliberações do Conselho.

A conselheira Fátima sugeriu a confecção de um banner explicativo sobre o Protocolo de Manchester, com as cores e estratificações utilizadas no acolhimento.

A conselheira dona Josefa perguntou sobre a atuação do dentista para pacientes com deficiência. Foi explicado o fluxo da regulação para esses casos.

Ao final, a conselheira Fátima elogiou o trabalho da regulação municipal.

Por fim, o conselheiro Edson alertou para a importância do mês de maio, com a realização de atividades em alusão ao Dia Nacional da Luta Antimanicomial, destacando que a Secretaria de Saúde não deve deixar a data passar em branco e que é necessário realizar um movimento expressivo e mobilizador.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e esta ata foi lavrada.